

Pagamento do 13º dos Metalúrgicos injetará R\$ 8,1 bilhões na economia em 2021

Até o final de dezembro de 2021 o pagamento do 13º salário aos mais de 2,1 milhões de metalúrgicos de todo o país injetará aproximadamente R\$ 8,1 bilhões na economia. Em 2021, do total dos recursos pagos a todos os trabalhadores formais da indústria brasileira, 30,5% foram percebidos pelos trabalhadores do setor metalúrgico. Esse mesmo montante representa ainda 3,5% do total que será injetado na economia brasileira entre todos os setores.

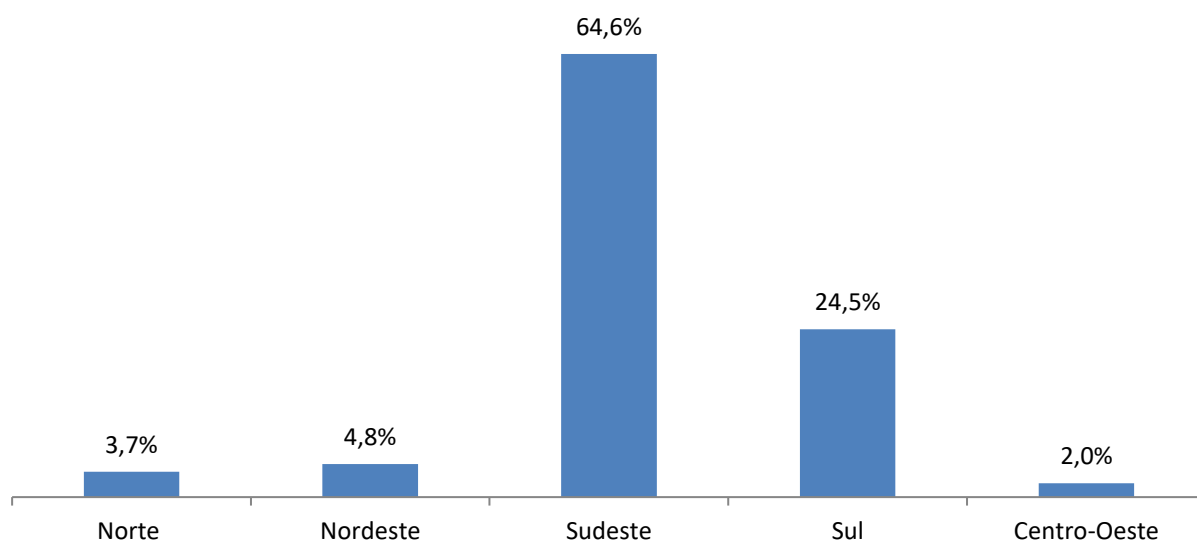
O presente estudo leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério da Economia. Dessa forma, estão sendo considerados apenas os metalúrgicos do mercado formal de trabalho. Para obter o número total de trabalhadores metalúrgicos foi utilizada a RAIS 2019 complementada por atualização do Novo Caged até o mês de setembro de 2021. Em relação ao cálculo da remuneração média, utilizou-se a RAIS 2019 atualizada pela variação média do INPC do período janeiro a setembro de 2021 sobre igual período de 2020.

Também não foi considerado, por este estudo, o adiantamento da primeira parcela do 13º salário em outro período do ano, uma vez que parcela indeterminada de trabalhadores recebem parcialmente o pagamento do 13º no momento em que tiram férias. O mesmo se aplica aos casos em que há o recebimento parcial antecipado por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Análise dos resultados

Como pode ser observado no Gráfico 1 a região Sudeste repõe por aproximadamente 64,5% do 13º salário estimado do setor metalúrgico, equivalente ao montante de R\$ 5,2 bilhões do total. Para a região Sul estima-se que deverá ser pago 24,5% dos recursos destinados ao 13º metalúrgico. Na sequência aparece o Nordeste (4,8%); Norte (3,7%) e Centro-Oeste (2,0%).

GRÁFICO 1
Estimativa da distribuição (em %) de recursos com pagamento do 13º Salário
Grandes Regiões Brasil, 2021



Fontes: ME, Rais e Novo Caged
Elaboração: DIEESE.

As unidades da Federação que mais contribuem para o montante de R\$ 8,1 bilhões que serão pagos a título de 13º salário são: São Paulo com R\$ 3,7 bilhões (46,2%); Minas Gerais, com R\$ 891,2 milhões; (11,0%); Rio Grande do Sul com R\$ 735,04 milhões (9,0%) e Rio de Janeiro com R\$ 456,00 milhões (5,6%). Na região Norte destaca-se o Amazonas com R\$ 238,00 milhões (2,9%); no Nordeste a Bahia com quase R\$ 127,9 milhões (1,6%) e no Centro-Oeste o Estado do Goiás com R\$ 98,4 milhões (1,2%), conforme poder ser visto na Tabela 1.

TABELA 1
Número de beneficiários, remuneração média, massa salarial estimadas (R\$) e participação (%) dos trabalhadores no setor metalúrgico segundo unidades da federação

Região Geográfica	Emprego formal estimado (set/21)	Rem média estimada (R\$)	Mass estimada (R\$)	%
Norte	90.308	R\$ 3.320,04	R\$ 299.826.240,90	3,7%
11 - Rondônia	3.548	R\$ 1.735,02	R\$ 6.155.847,62	0,1%
12 - Acre	323	R\$ 1.605,40	R\$ 518.545,67	0,0%
13 - Amazonas	69.238	R\$ 3.437,27	R\$ 237.989.961,16	2,9%
14 - Roraima	209	R\$ 1.688,29	R\$ 352.852,24	0,0%
15 - Pará	14.720	R\$ 3.426,85	R\$ 50.443.174,10	0,6%
16 - Amapá	304	R\$ 1.902,71	R\$ 578.423,81	0,0%
17 - Tocantins	1.966	R\$ 1.748,28	R\$ 3.437.118,34	0,0%
Nordeste	141.082	R\$ 2.770,93	R\$ 390.928.464,15	4,8%
21 - Maranhão	7.447	R\$ 2.922,78	R\$ 21.765.966,28	0,3%
22 - Piauí	3.650	R\$ 1.662,15	R\$ 6.066.847,61	0,1%
23 - Ceará	35.428	R\$ 2.407,58	R\$ 85.295.653,91	1,1%
24 - Rio Grande do Norte	3.946	R\$ 2.377,78	R\$ 9.382.718,25	0,1%
25 - Paraíba	5.216	R\$ 1.545,88	R\$ 8.063.288,92	0,1%
26 - Pernambuco	39.691	R\$ 2.784,89	R\$ 110.535.253,97	1,4%
27 - Alagoas	3.862	R\$ 2.228,70	R\$ 8.607.255,06	0,1%
28 - Sergipe	5.754	R\$ 1.770,14	R\$ 10.185.368,18	0,1%
29 - Bahia	36.088	R\$ 3.544,36	R\$ 127.908.753,77	1,6%
Sudeste	1.260.970	R\$ 4.162,82	R\$ 5.249.197.154,79	64,6%
31 - Minas Gerais	257.851	R\$ 3.456,61	R\$ 891.290.421,38	11,0%
32 - Espírito Santo	37.267	R\$ 3.550,89	R\$ 132.331.036,65	1,6%
33 - Rio de Janeiro	118.290	R\$ 3.854,72	R\$ 455.975.397,34	5,6%
35 - São Paulo	847.562	R\$ 4.431,23	R\$ 3.755.742.603,18	46,2%
Sul	581.207	R\$ 3.421,79	R\$ 1.988.770.964,03	24,5%
41 - Paraná	165.202	R\$ 3.773,54	R\$ 623.395.701,95	7,7%
42 - Santa Catarina	199.408	R\$ 3.151,40	R\$ 628.414.805,80	7,7%
43 - Rio Grande do Sul	216.597	R\$ 3.393,62	R\$ 735.047.322,35	9,0%
Centro-Oeste	66.144	R\$ 2.497,64	R\$ 165.203.763,16	2,0%
50 - Mato Grosso do Sul	10.869	R\$ 2.148,18	R\$ 23.348.538,38	0,3%
51 - Mato Grosso	13.342	R\$ 2.118,24	R\$ 28.261.533,25	0,3%
52 - Goiás	36.383	R\$ 2.704,63	R\$ 98.402.429,15	1,2%
53 - Distrito Federal	5.550	R\$ 2.680,83	R\$ 14.878.590,79	0,2%
Total	2.139.713	R\$ 3.796,27	R\$ 8.122.919.689,49	100,0%

Fontes: ME, Rais 2019 e Novo Caged 2020 e 2021 até setembro
Elaboração: DIEESE.

Análise dos resultados – FEM-CUT/SP

A Tabela 2 mostra número de trabalhadores em cada sindicato da base da FEM/CUT-SP, estimativa do rendimento médio dos metalúrgicos para 2021, o quanto impactará com o 13º salário e a participação de cada base no montante total. Serão injetados na economia mais de R\$ 1 bilhão dos metalúrgicos da FEM/CUT-SP, o que representa 12,6% do total dos metalúrgicos no Brasil, com destaque para os seguintes sindicatos: STIM do ABC (R\$ 427,1 milhões); STIM de Sorocaba (R\$ 209,9 milhões); e STIM de Itu (R\$ 76,3 milhões).

TABELA 2
Estimativa de Recursos com Pagamento do 13º
SINDICATOS DE METALÚRGICO DA FEM-CUT/SP
São Paulo, 2021

Sindicatos da FEM/CUT-SP	Emprego formal estimado (set/21)	Rem média estimada (R\$)	Mass estimada (R\$)	%
STIM de Araraquara	5.311	3.720,54	R\$ 19.759.795,10	1,9%
STIM de Bauru	5.082	3.269,08	R\$ 16.613.446,47	1,6%
STIM de Cajamar	9.747	4.194,48	R\$ 40.883.638,55	4,0%
STIM de Gavião Peixoto	2.272	7.570,54	R\$ 17.200.262,61	1,7%
STIM de Itaquaquecetuba	8.050	2.695,38	R\$ 21.697.790,11	2,1%
STIM de Itu	18.204	4.196,46	R\$ 76.392.443,26	7,5%
STIM de Matão	6.745	4.376,52	R\$ 29.519.647,34	2,9%
STIM de Monte Alto	2.253	3.328,98	R\$ 7.500.183,51	0,7%
STIM de Pindamonhangaba	7.526	5.949,70	R\$ 44.777.410,21	4,4%
STIM de Salto	3.787	3.886,85	R\$ 14.719.493,92	1,4%
STIM de São Carlos	12.341	4.075,33	R\$ 50.293.613,86	4,9%
STIM de Sorocaba	40.677	4.786,08	R\$ 209.914.758,17	20,5%
STIM de Taubaté	11.665	5.371,84	R\$ 62.662.545,14	6,1%
STIM do ABC	69.033	6.188,00	R\$ 427.176.204,00	41,7%
Total Geral	202.320	5.067,67	R\$ 1.025.290.276,97	100,0%

Fontes: ME, Rais 2019 e Novo Caged 2020 e 2021 até setembro
Elaboração: DIEESE.

EXPEDIENTE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Elaboração: Caroline Gonçalves